



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ROBINSON ESTEBAN VALDES PIÑA**

**CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO  
DE MULHERES GESTANTES**

**BRASÍLIA**  
**2015**

ROBINSON ESTEBAN VALDES PIÑA

**CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO  
DE MULHERES GESTANTES**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Bacharel em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Aparecida Elias Dantas

BRASÍLIA

2015

ROBINSON ESTEBAN VALDES PIÑA

**CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO  
DE MULHERES GESTANTES**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Bacharel em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

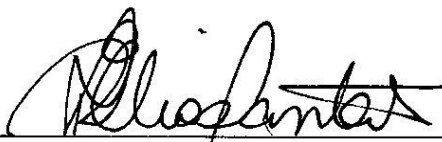
Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.<sup>o</sup> Dr. Alessandro Silva

Examinador: Prof.<sup>o</sup> Ms. Romulo Custódio

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **ROBINSON ESTEBAN VALDÉS PIÑA** foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **“CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO DE MULHERES GESTANTES”**



---

**Prof. Dr.<sup>a</sup> Renata Aparecida Elias Dantas**  
**Presidente**



---

**Prof. Dr. Alessandro Silva**  
**Membro da Banca**



---

**Prof. Ms. Romulo Custódio**

**Membro da Banca**

**Brasília, DF,     /     / 2015**

## RESUMO

**Introdução:** Por meio da pesquisa de campo, pretendeu-se mostrar o conhecimento dos professores de educação física no treinamento de mulheres gestantes. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos professores de educação física na academia sobre o treinamento físico em mulheres gestantes. Além disso, explicar a importância e benefícios fisiológicos da atividade física no pré-natal e pós-natal. **Materiais e Métodos:** Este estudo trata-se de uma pesquisa transversal de caráter exploratório realizado no Distrito Federal, entre os dias 29 de Junho de 2015 a 17 de Outubro de 2015. Estudo prospectivo envolvendo 39 professores de educação física que estavam atuando em academias, os quais responderam um questionário estruturado com 7 questões fechadas e abertas de múltipla escolha. **Resultados:** Na população estudada, observou-se uma falta de capacitação e conhecimento dos profissionais sobre exercícios durante a gestação. Desse modo, conclui-se que mais de 49% dos professores entrevistados não estão aptos para intervir e proporcionar o cuidado adequado para esse grupo específico. **Considerações Finais:** Há real necessidade que o professor de educação física tenha conhecimento das bases fundamentais da fisiologia hormonal, das alterações sistêmicas, biomecânicas e posturais que ocorrem no organismo materno durante o período gravídico.

Palavras-chave: Educação física; benefícios do exercício físico; gestantes.

## ABSTRACT

**Introduction:** Through field research, we intend to show the knowledge of physical education teachers in training pregnant women. **Objective:** To assess the knowledge of the physical education teachers at the academy on physical training in pregnant women. In addition, explain the importance and physiological benefits of physical activity in the prenatal and postnatal. **Materials and Methods:** This study deals with an exploratory cross-sectional survey conducted in the Federal District, between 29 June 2015 to 17 October 2015. A prospective study involving 39 physical education teachers who were working in gyms, who answered a structured questionnaire with closed and open seven multiple-choice questions. **Results:** In the studied population, there was a lack of training and knowledge of professionals about exercise during pregnancy. Thus, it is concluded that over 49% of those surveyed teachers are not able to intervene and provide adequate care for that particular group. **Final Considerations:** There is real need for the physical education teacher is aware of the fundamental bases of hormonal physiology, systemic, biomechanical and postural changes that occur in the mother's body during the pregnancy period.

**Keywords:** Physical education; benefits of exercise; pregnant women.

## 1. INTRODUÇÃO

No decorrer da história, as mulheres tem recebido todo tipo de conselhos sobre como desenvolver o processo da gestação e o parto. Estas recomendações procederam de profissionais de diversas áreas: patriarcas religiosos, filósofos, médicos. Tradicionalmente, as recomendações a respeito da atividade física durante a gestação tem sido baseadas mais em questões culturais e sociais do que em evidências científicas. Esta situação tem gerado na maioria dos casos uma excessiva tendência à inatividade física como suposta garantia do bem-estar materno e fetal (DUNCOMBE, et al., 2006; GOUVEIA, et al., 2007; VOLDNER, et al., 2009). Além disso, nota-se um desinteresse por maior capacitação de muitos professores de educação física a respeito do tema.

Na medida em que se foi compreendendo melhor todos os processos e mecanismos físicos e fisiológicos da gravidez, as gestantes tem recebido indicações mais precisas sobre o tipo de exercício físico mais adequado. Uma demonstração clara dessa evolução é a posição mantida pelo Colégio Americano de Ginecologistas e Obstetras (ACOG), o órgão mais relevante nesse âmbito. E para a realização dessa atividade física bem orientado é fundamental o conhecimento do professor de educação física nessa área.

Para Duarte e Lima (2003), os benefícios fisiológicos da atividade física para gestantes são inúmeros. Os principais são: diminuição das câimbras; melhora na circulação sanguínea; redução do inchaço; fortalecimento da musculatura abdominal; redução do desconforto intestinal; melhora da postura corporal; mais rápida recuperação pós-parto; diminuição das dores lombares; maior controle respiratório; controle do aumento do peso corporal; aumento das exigências físicas da gestação. Ainda pode-se acrescentar melhoras nos níveis hormonais, níveis de tensão e ansiedade, bem como sensação de bem estar e relaxamento muscular.

Diversas alterações fisiológicas ocorrem durante a gravidez, portanto um bom entendimento delas favorece o professor de educação física a orientar de forma eficiente e segura a mulher que se propõe a praticar exercício físico durante a gestação. Mudanças significativas no perfil endócrino são causadas pelos hormônios estrogênio, progesterona, gonodotrofina coriônica e a somatomamotropina coriônica humanas durante o período gestacional.

Tais hormônios vão influenciar no aumento de peso normal devido ao crescimento fetal, placenta, aumento mamário e o aumento do volume sanguíneo na mãe, cujos valores normais estão entre 9 e 14 quilogramas. Mesmo assim, o apetite da mulher aumenta e se produz um acúmulo de gordura no corpo que armazena umas 30.000 kcal de reserva ante uma possibilidade de privação nutricional na última fase da gestação, quando as demandas fetais aumentam rapidamente (ØRSKOU, 2003; KIEL, et al, 2007; SCHÜSSEL, et al, 2008).

É interessante investigar adequadamente dentro de uma perspectiva científica utilizando o exercício físico como fator de prevenção de certas alterações metabólicas, principalmente quando é cada vez maior a quantidade de mulheres gestantes que desejam uma gravidez saudável e ativa (MORRIS, 2005; OWE, et al, 2009).

Desse modo, fica evidente a importância do conhecimento do professor de educação física durante o trabalho físico moderado na gravidez, na prevenção do excessivo ganho de peso materno, alterações metabólicas, contribuindo satisfatoriamente para o desenvolvimento saudável da gestação.

Portanto, esse estudo tem como objetivo verificar o conhecimento dos professores de educação física na academia sobre o trabalho físico com gestantes.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como transversal de cunho exploratório. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética do centro universitário de Brasília- UniCEUB com número de parecer 1.205.117. Seguiu-se as diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes as responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

### **2.1. Amostra**

A amostra desse estudo foi realizada no Distrito Federal, entre os dias 29 de Junho de 2015 a 17 de Outubro de 2015. Constituída de 39 professores de educação física que estavam atuando nas academias, entre elas, 25 homens e 14 mulheres, com mais de 4 anos de experiência cada um e entre 28 a 42 anos de idade.

## 2.2. Método

Foi aplicado um questionário estruturado com 5 questões fechadas de múltipla escolha e 2 questões abertas.

Foi realizada a análise de frequência de respostas utilizando o pacote estatístico SPSS 21.0.

## 3. RESULTADOS

Durante o período da gestação ocorrem diversas mudanças fisiológicas e anatômicas no corpo da mulher que demandam, por sua vez, atenção por parte de profissionais da saúde, incluindo o professor de educação física que pode intervir por meio do planejamento de exercícios para prevenir e corrigir possíveis desconfortos nesse processo.

Com base nisso, esse estudo foi realizado a fim de verificar o conhecimento do professor de educação física no trabalho com gestantes e foi constatado os seguintes resultados conforme disposto abaixo e representado graficamente na figura 1:

Os professores quando questionados “Na universidade você teve alguma disciplina relacionada ao trabalho com gestantes?”, 38,4% dos entrevistados responderam que sim; 44% responderam não e 18% responderam não sei. Quando indagados “Você acredita que é de responsabilidade da universidade ensinar sobre o assunto?”, 62% dos entrevistados responderam que sim; 28,2% responderam que não e 10,2% responderam não sei. A respeito do profissional “Você acredita que é de responsabilidade do profissional buscar esse conhecimento em cursos de especialização?”, 49% afirmaram que sim; 33,3% afirmaram que não e 18% não sei. Os profissionais também foram questionados se “Segundo seu conhecimento, uma gestante pode fazer atividade física na academia?”, 31% responderam sim, segundo seus conhecimentos; 51,2% responderam que uma gestante não pode fazer atividade física e um 18% afirmam não saber. Quando questionados “Você acredita que está apto para trabalhar com gestantes?”, 31% responderam estar aptos para trabalhar com gestantes; 49% confirmaram não estar preparados e 21% responderam não sei.

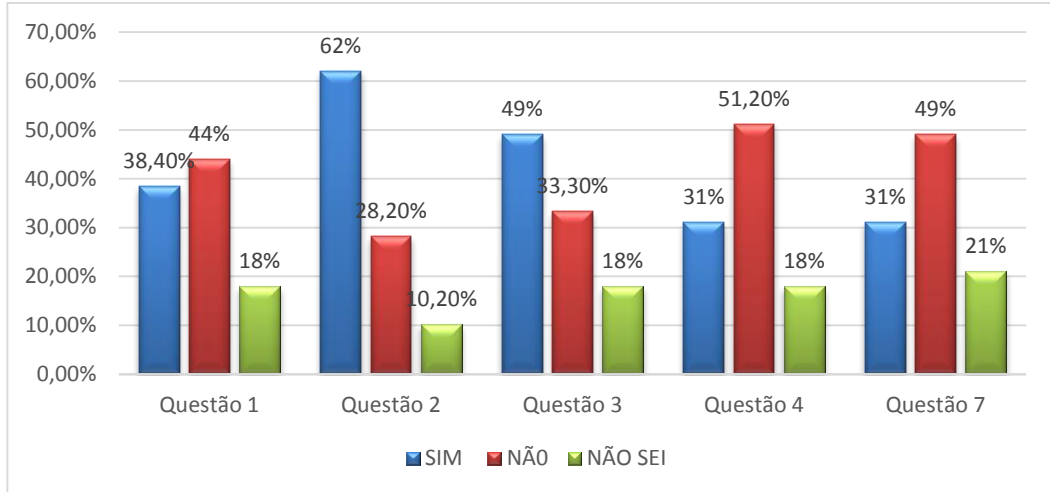


Figura 1. Questões fechadas.

Quanto aos percentuais da questão 5 (figura 2) os entrevistados foram questionados “Segundo seu conhecimento uma gestante deve trabalhar: a) Hipertrofia; b) Flexibilidade; c) Força e resistência; d) Yoga; e) Hidroginástica; f) Exercícios isométricos; g) Treinamento suave (140 bpm); h) Treinamento intenso (acima de 140 bpm)”, 36%, responderam que seria yoga e hidroginástica; seguido de 31% no qual afirmaram que flexibilidade e treinamento suave (140 bpm) são os mais indicados; 33,3% trabalhariam hipertrofia; 18% força e resistência; 15,3% exercícios isométricos e, por último, 8% responderam que o treino intenso acima de 140 bpm seria o mais adequado.

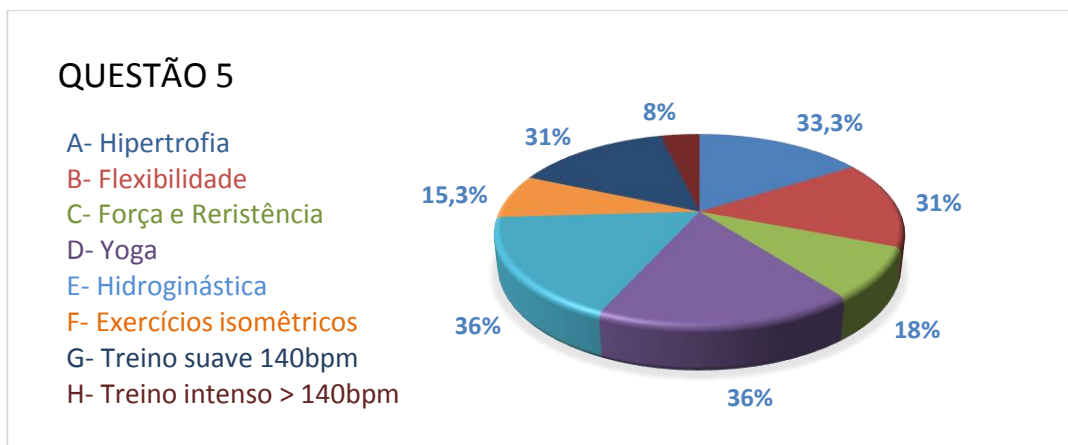


Figura 2. Questão 5 aberta- atividades que supostamente podem ser praticadas por gestantes.

Na questão 6 (figura 3) os entrevistados foram questionados “Num programa de exercícios físicos no meio aquático e/ou terrestre deve-se considerar: a) duração;

b) idade da gestante; c) intensidade; d) frequência; e) idade gestacional”, 44% responderam que a intensidade do treino seria o mais importante; 38% afirmaram que a idade gestacional; 36% responderam que a duração da atividade física deve-se considerar como prioridade; 33,3% consideram que é a frequência e 21% acreditam que a idade da gestante.

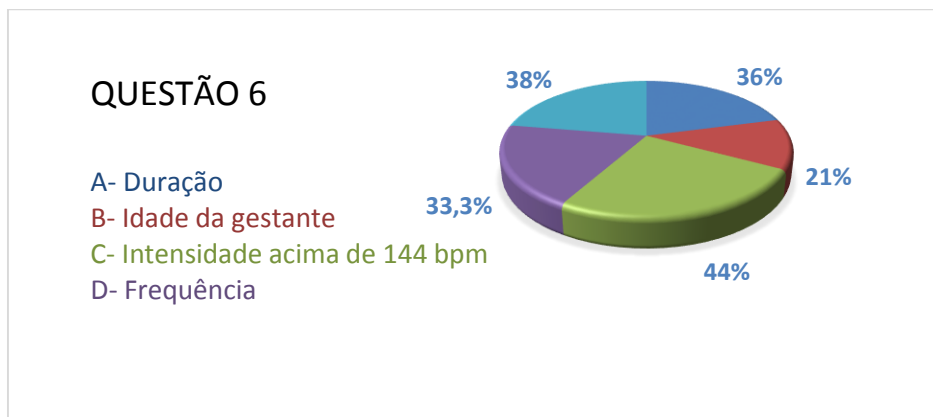


Figura 3. Questão 6 aberta- considerações sobre o treinamento.

#### 4. DISCUSSÃO

A gestação está associada a ajustes fisiológicos e anatômicos que ocasionam mudanças acentuadas no organismo materno (CARVALHO, 2000). Talvez, em nenhuma outra fase do ciclo vital exista maior mudança no funcionamento e forma do corpo humano em tão curto espaço de tempo. Muitas destas mudanças iniciam-se desde o momento da fecundação e se estendem por todo o período gestacional até o término da lactação (SOUZA, et al., 2002).

O conhecimento da base fisiológica destas modificações é imperativo para o profissional de educação física que irá atuar na assistência à mulher gestante e principalmente para a prescrição de exercícios terapêuticos e recreacionais durante a gestação.

Assim, tendo o professor o importante papel de reconhecer e atuar em situações adversas que versam sobre a saúde da gestante, torna-se imprescindível que estejam capacitados. Com base nos resultados das primeiras três questões do presente estudo verificou-se que a maioria dos entrevistados consideraram importante a universidade abordar a temática do trabalho físico com gestantes, assim como

também, consideram ser de responsabilidade do profissional buscar ampliar seus conhecimentos realizando cursos de especialização e outros afins.

A Organização Mundial da saúde estabelece que a atividade física quando realizada de forma regular e bem direcionada é um fator importante na prevenção e no tratamento da saúde em indivíduos de ambos os sexos (OWE et. Al. 2009). No passado, acreditava-se que a atividade física deveria ser evitada no período gestacional principalmente próximo ao termo, pois esta poderia promover o aumento da atividade uterina. A partir da década de 1990, o Colégio Americano de Ginecologia e Obstetrícia reconheceu as indicações e benefícios da prática da atividade física durante o período gestacional (ACOG, 1994). Os entrevistados quando questionados se gestantes poderiam se exercitar em academias, 51,2% responderam que não. Isso demonstra o desconhecimento desses profissionais quanto ao tema.

Os benefícios da atividade física alcançam todo o organismo materno. Portanto, o exercício físico durante a gravidez é de interesse do educador físico já que o exercício mal conduzido ou sem o acompanhamento adequado pode exceder os limites metabólicos, respiratório e cardíaco seguros para a mãe e feto. Na questão 5, a resposta dos entrevistados foi coerente com a literatura (HARTMANN E BUNG, 1999) visto que é recomendado exercícios aeróbios de baixo impacto e baixa intensidade de 20 a 30 minutos. Para isso é necessária a monitorização cuidadosa da frequência cardíaca recuperação com alongamentos leves e exercícios respiratórios, sendo a yoga e a hidroginástica os mais recomendados. Deve-se evitar a permanência da gestante em posição sentada ou em decúbito lateral direito por mais que 5 minutos consecutivos ou por longo período de tempo pelo fato de compressão da veia cava inferior. Isto pode acarretar diminuição do retorno venoso para o coração e hipotensão arterial com sintomas de tontura e palidez da gestante (BATISTA et. al., 2003).

Para Taborda (2004), a atividade física deve ser realizada duas ou três vezes por semana em um período de 20-30 minutos por dia, considerando a duração, a intensidade e a frequência no treinamento.

O professor de educação física deverá controlar a pressão arterial e frequência cardíaca antes, durante e após a atividade física (POLDEN & MANTLE, 2000).

Portanto, de acordo com os resultados da questão 6 demonstram que os professores não possuem conhecimento fisiológico suficiente para sustentar um treinamento com gestante, já que a maioria (44%) considerou importante a intensidade do treino acima de 140 bpm.

Sabe-se que exercícios vigorosos podem induzir hipoglicemia e isto é um problema sério na gestante de baixo risco e principalmente, com Diabetes Melitus Gestacional (FREITAS, 2000). Por esse motivo, é importante que o professor de educação física considere no planejamento da atividade física na gestação a duração, a intensidade e a frequência cardíaca materna, pressão arterial, e trabalhar sempre com até 70% da capacidade e/ou poder aeróbico máximo, ou seja, 220 - idade. Além de ter o cuidado de nunca exceder 140 bpm (REZENDE e BARBOSA, 1999).

Esse estudo demonstrou que 49% dos professores entrevistados se consideraram inaptos para o trabalho com gestantes. Tal resultado indica a necessidade de melhor capacitação por parte dos professores de educação física, já que cada vez mais mulheres tem procurado as academias visando o bem estar na fase gestacional.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na população estudada, observou-se uma falta de capacitação e conhecimento dos profissionais sobre exercícios durante a gestação. Desse modo, conclui-se que mais de 49% dos professores entrevistados não estão aptos para intervir e proporcionar o cuidado adequado para esse grupo específico.

Por esse motivo, há real necessidade que o professor de educação física tenha conhecimento das bases fundamentais da fisiologia hormonal, das alterações sistêmicas, biomecânicas e posturais que ocorrem no organismo materno durante o período gravídico. É imprescindível que o profissional da área da saúde que atue com a prescrição, orientação e condução de programas de atividade física para mulheres em período gestacional estejam bem qualificados.

## **7. REFERÊNCIAS**

ACOG. American College of Obstetricians & Gynecologists. (2002). Exercise during pregnancy and the postpartum period. **Obstet Gynecol**, (99), 171-173.

ACOG issues recommendations on exercise during pregnancy and the postpartum period. **Am Fam Physician**, 1994. 49(5): p. 1258-9.

BATISTA, D.C.; CHIARA, V.L.; GUGELMIN, S.A PATRÍCIA DIAS MARTINS, P.D.; Atividade física e gestação: saúde da gestante não atleta e crescimento fetal. **Revista Brasileira Saúde Materna Infantil, Recife**, v.3, nº2, p. 151-158, abr. / jun., 2003.

CARVALHO, G. M. Fatores psicossociais relacionados à gravidez na adolescência . **Acta Paul Ent.** v. 13, n1. São Paulo. Janeiro / Abril. 2000. 9 a 17 p.

DUARTE. E. LIMA. S.M.T. **Atividades físicas para pessoas com necessidades especiais. Experiências e intervenções pedagógicas.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003

DUNCOMBE, D.; Skouteris, H.; Wertheim, E.; Kelly, L.; Fraser, V., & Paxton, S. (2006). Vigorous exercise and birth outcomes in a sample of recreational exercisers: A prospective study across pregnancy. **Aust N Z J Obstet Gynaecol**, 46(4), 288-292.

FREITAS, D. **Programa de Saúde da Família: um novo modo de ver e entender a saúde?** Araraquara, 2000. 44p. Relatório (Estágio). Faculdade de Ciências e Letras, Departamento de Administração Pública, Universidade Estadual Paulista 2000.

HARTMANN S, BUNG P. Physical exercise during pregnancy: physiological considerations and recommendations. **J Perinat Med** 1999; 27: 204-15.

MORRIS S., J.N. (2005). Exercise during pregnancy: A critical appraisal of the literature. **Reprod Med**, 50(3), 181-188.

ØRSKOU, J.; Henriksen, T.; Kesmodel, U., & Secher, N. (2003). Maternal characteristics and lifestyle factors and the risk of delivering high birth weight infants. **Obstet Gynecol**, 102(1), 115-120.

OWE, KM.; Nystad, W., & B.K. (2009). Association between regular exercise and excessive newborn birth weight. **Obstet Gynecol**, 114(4), 770-776.

POLDEN, M; MANTLE, J. **Fisioterapia em Obstetrícia e Ginecologia.** 2. ed. São Paulo: Santos, 2000.

REZENDE J. **Obstetrícia.** 8º ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro – RJ. 1999.

SOUZA et al **Considerações sobre a gestante tabagista, alcoólica e usuária de drogas.** **Revista Femenina.** v .20, n. 9, p. 915-918, set. 2002.

TABORDA, J. G. **Exame pericial psiquiátrico.** In: J. Taborda, M. Chalub , E. Abdalla-Filho e cols. **Psiquiatria Forense.** Porto Alegre: Artmed, 2004. pp. 43-67.

## 8. ANEXO

## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o aluno Robinson Esteban Valdes Piña no trabalho de “CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO DE MULHERES GESTANTES”, conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 20 de 11 de 2015.



ASSINATURA



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

### Declaração de Autoria

Eu, Robinson Esteban Valdes Piña, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro autor sob a pena de ser desligado desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2015.

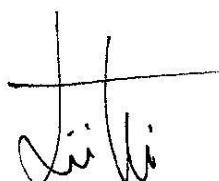


\_\_\_\_\_  
Orientando



## FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Robinson Esteban Valdes Piña, RA:21245433, me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado "CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO DE MULHERES GESTANTES", no dia 16/ Novembro do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



---

ASSINATURA



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

**“CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
TREINAMENTO DE MULHERES GESTANTES”** autorizar sua  
apresentação no dia 16/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



\_\_\_\_\_  
Orientador



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,  
“CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
TREINAMENTO DE MULHERES GESTANTES”, do aluno Robinson  
Esteban Valdes Piña, autorizar sua apresentação no dia 16/11/2015  
do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

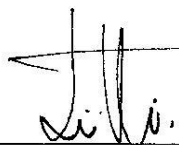
  
Orientador



## AUTORIZAÇÃO

Eu, Robinson Esteban Valdes Piña, RA 21245433, aluno do Curso de Bacharel em Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **“CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TREINAMENTO DE MULHERES GESTANTES”**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 20 de 11 de 2015.



Assinatura do Aluno



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Nível de conhecimento dos Profissionais de Educação Física a respeito da Diabetes e Hipertensão.

**Pesquisador:** Renata Aparecida Elias Dantas

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 47075115.9.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:**

1.205.117

**Apresentação do Projeto:**

Este projeto está relacionado ao "Nível de conhecimento dos Profissionais de Educação Física a respeito da Diabetes e Hipertensão". Há um grande número de indivíduos portadores de Diabetes e Hipertensão Arterial no Brasil. O exercício Físico apresenta resultados significativos na diminuição da pressão arterial, níveis insulínicos, risco cardiovascular e morbidade. Diante disso, se mostra a grande importância dos profissionais de Educação Física na prevenção da HAS, Diabetes Mellitus e inúmeras doenças crônicas degenerativas. A atividade física como método terapêutico deve ser utilizado corretamente e regularmente, assim sendo eficaz no tratamento e também no retardo do aparecimento da hipertensão. Sendo importante a atuação do profissional de Educação Física na prática adequada dos exercícios para que o tratamento seja otimizado.

O objetivo primário será investigar o nível de conhecimento dos Professores de Educação

Física a respeito da diabetes e Hipertensão. Aplicar questionário o nível de conhecimento dos Professores de Educação Física a respeito da diabetes e Hipertensão. E mostrar por meio da literatura a importância do profissional conhecer as doenças em questão. A metodologia descreve que serão recrutados 50 professores de Educação Física Escolar do Distrito Federal, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 50 anos. O recrutamento será realizado pelas redes sociais e por e-mails. Em seguida aqueles que aceitarem participar receberão o TCLE e o questionário via e-mail.

O questionário possui 11 questões, sendo 2 abertas e 9 fechadas, que deverão ser respondidas e encaminhadas por email, juntamente com o TCLE devidamente assinado. No critério de inclusão está descrito que serão professores de Educação Física que atuam na escola e que assinem o TCLE. E o critério de exclusão professores que atuem na área há menos de um ano. Na metodologia de análise de dados está descrito que será uma análise quantitativa e qualitativa, utilizando estatística descritiva com análise de frequência de dados, por meio do programa estatístico SPSS 20.0.

**Objetivo da Pesquisa:**

O objetivo primário será investigar o nível de conhecimento dos Professores de Educação Física a respeito da diabetes e Hipertensão. Aplicar questionário sobre o nível de conhecimento dos Professores de Educação Física a respeito da diabetes e Hipertensão. Mostrar através da literatura a importância do profissional conhecer as doenças em questão. E o objetivo secundário será aplicar questionário e analisar o nível de conhecimento dos Professores de Educação Física a respeito da diabetes e Hipertensão. Mostrar através da literatura a importância do profissional conhecer as doenças em questão.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos são mínimos por se tratar de um questionário, mas se o professor se sentir constrangido, não precisará responder as perguntas, e os benefícios para a área de estudo sobre a importância do profissional de Educação Física estar qualificado para trabalhar com a prevenção e controle da diabetes e hipertensão. Mostrando e despertando o conhecimento e benefícios que o professor pode atingir utilizando o exercício físico.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Este projeto está relacionado ao "Nível de conhecimento dos Profissionais de Educação Física a respeito da

Diabetes e Hipertensão". O objetivo primário será investigar o nível de conhecimento dos Professores de

Educação Física a respeito da diabetes e Hipertensão. Aplicar questionário o nível de conhecimento dos Professores de Educação Física a respeito da diabetes e Hipertensão. Mostrar através da literatura a importância do profissional conhecer as doenças em questão. serão recrutados 50 professores de Educação Física Escolar do Distrito Federal, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 50 anos. O recrutamento será realizado pelas redes sociais e por e-mails. Em seguida, aqueles que aceitarem participar receberão o TCLE e o questionário via e-mail. O questionário possui 11 questões, sendo 2 abertas e 9 fechadas, que deverão ser respondidas e encaminhadas por email, juntamente com o TCLE devidamente assinado. Na metodologia de

análise de dados está descrito que será uma análise quantitativa e qualitativa, utilizando estatística descritiva com análise de frequência de dados, por meio do programa estatístico SPSS 20.0. O projeto apresenta mérito acadêmico e não apresenta qualquer conflito com as normas preconizadas na resolução que trata da pesquisa com seres humanos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foram apresentados os seguintes termos: Folha de rosto; TCLE; Projeto de pesquisa; Informações básicas do projeto; Orçamento; Cronograma; Critérios de inclusão e exclusão; Riscos e benefícios. Metodologia de análise de dados.

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O pesquisador atendeu a pendência e, dessa forma, não há impedimentos para a aprovação do projeto, de modo que, o colegiado acata o parecer do relator.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.194.159/2015, tendo sido homologado na 14ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 14 de agosto de 2015.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle bacharel.docx	08/07/2015 13:21:54		Aceito
Outros	Questionário Bacharel.docx	08/07/2015 13:22:46		Aceito
Folha de Rosto	FP MARIA GABRIELA.pdf	09/07/2015 12:54:13		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_551870.pdf	09/07/2015 12:58:28		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto de campo Bacharel MARIA GABRIELA.docx	13/08/2015 10:49:22		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_551870.pdf	13/08/2015 10:49:57		Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 28 de Agosto de 2015

---

**Assinado por:**  
**Marília de Queiroz Dias Jacome**  
**(Coordenador)**